

1 Introdução

Esta dissertação investiga a linguagem e as práticas específicas do jornalismo esportivo. Diversas perguntas guiam a construção deste estudo, tais como: quanto de emoção e imparcialidade encontra-se nos relatos esportivos? É aceitável que um jornalista esportivo atue, em alguma circunstância, como um torcedor? O jornalismo esportivo segue a mesma fórmula – ou, pelo menos, a intenção – do jornalismo informativo, que preza pela busca da verdade e é baseado no trinômio: profissionalismo, objetividade e imparcialidade?

O mapeamento do trabalho do jornalista esportivo e a análise proposta nesta dissertação realizam-se seguindo o conceito de “campo” definido por Pierre Bourdieu. Parte-se da compreensão de que o jornalismo esportivo constitui-se a partir de características concernentes ao campo esportivo - composto por torcedores, dirigentes dos times e atletas - e ao campo do jornalismo – composto por jornalistas, donos de empresas midiáticas e a “audiência” – sendo esses polarizados por forças de ordem econômica e simbólica e representados por sujeitos, já enumerados, com competências específicas relacionadas às atividades práticas. Esta dissertação, portanto, investiga e analisa características resultantes da união desses dois campos, que resulta nas práticas concernentes ao jornalismo esportivo.

As perguntas e suas possíveis respostas foram temas tratados com frequência no ambiente de trabalho da autora, com seus colegas de ofício, durante os seis anos em que a mesma atuou na redação do departamento de esporte de uma grande emissora de televisão do Brasil. Escrever e produzir matérias e eventos esportivos é se entregar todos os dias do ano ao trabalho, inclusive e, principalmente, os fins de semana e feriados, mas, ao mesmo tempo, participar e sentir alegrias e frustrações que o esporte pode proporcionar. A prática no dia-a-

dia, no entanto, sempre trazia à tona questões teóricas e a vontade de saber e entender mais os motivos, as causas e as consequências do trabalho realizado na redação.

A volta às salas de aula com o início do Mestrado trouxe acesso a novos temas e novos interesses. A cada matéria, texto, artigo sobre autores apresentados pelos professores da PUC, uma descoberta, vontade de saber mais, estudar assuntos diferentes. O primeiro ano se passou e nenhuma disciplina teve o esporte como tema. Até que um prazo apertado e a sugestão de uma professora levaram a unir o esporte às práticas acadêmicas. O prazer de lidar com o tema futebol renasce, ganha força novamente e o primeiro artigo em revista é publicado¹. A proximidade da Copa do Mundo da África também foi fundamental, tornando mais instigante uma pesquisa que relacionasse jornalismo e futebol. Mas, o primeiro semestre estava perto do fim e a dissertação ainda não tinha uma linha definida.

A escolha do tema finalmente acontece e decide-se que a pesquisa sobre jornalismo esportivo se realizaria aproveitando-se do período da Copa do Mundo de 2010. O *corpus* desta pesquisa é definido, inicialmente, por notícias publicadas em sete *sites* durante o mundial: *Sports Illustrated*, *Olé.com*, *Marca.com*, *A Bola*, *Worldsoccer.com*, *Football365* e o *L'equipe*. A opção por sites internacionais surge ao se considerar que investigar veículos jornalísticos brasileiros deveria incluir, obrigatoriamente, algum que fizesse parte das Organizações Globo, tendo em vista sua importância em solo nacional. No entanto, após seis anos de dedicação da pesquisadora à Rede Globo, considerou-se que seria benéfico para a dissertação uma pesquisa que não envolvesse nenhum produto vinculado diretamente a essa empresa. Sendo assim, a opção por *sites* internacionais ganha força e assume a posição de foco principal da pesquisa. O *site* brasileiro surge a partir de sugestão feita pelo antropólogo e um dos pioneiros no estudo relacionando futebol e sociedade brasileira na academia, Roberto DaMatta. De acordo com sua perspectiva seria necessária a incorporação de um veículo nacional que servisse de contraste com os internacionais. Daí, opta-se pelo

¹ Artigo publicado em parceria com o orientador Leonel Aguiar na revista Logos, da UERJ, disponível no link: http://www.logos.uerj.br/PDFS/33/05_logos33_aguiar_prochnik_quantovale.pdf

Lancenet!, versão digital de publicação impressa e diária exclusivamente esportiva.

A opção pelos *sites*, em vez da mídia impressa, fazia crer que o acesso às matérias e dados seria relativamente facilitado. No entanto, a enorme e variada quantidade de reportagens publicada em endereços diferentes dentro do mesmo *site* dificultam, e muito, a coleta de dados. São criadas estratégias, portanto, para contornar a busca das notícias em cada veículo e, também, filtros para reduzir a enorme quantidade de publicações diárias dos websites, possibilitando, dessa forma, restringir a investigação na busca de maior qualidade.

Adotam-se, portanto, estratégias para a busca de notícias sempre na mesma seção dentro do site como, por exemplo, no caso do *Lancenet!* e *Olé;com*, em que elas foram coletadas no link *Ultimas Notícias*. Já com relação ao site norte-americano, a menor quantidade de notícias publicadas e a concentração de todas no espaço dedicado à Seleção Brasileira facilitou a busca pelas matérias. O recorte estipulado determina que apenas reportagens sobre a Seleção Brasileira ou que tenham atletas e dirigentes da Seleção Brasileira como fonte principal devem ser analisadas. Matérias sobre torcida, sobre outras equipes e entrevistas com ex-jogadores, por exemplo, são descartadas.

Simultaneamente, dois acontecimentos de extrema relevância são essenciais para alavancar o estudo relacionado ao jornalismo esportivo. Primeiro, o contato com o professor Ronaldo Helal e a leitura de *Passes e Impasses* (1997). Na sequência, o convite para ir ao NEPESS, Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Esporte e Sociedade, justamente na época da apresentação de seminários, foi, academicamente, o melhor que poderia acontecer. A generosidade do Helal e de seus alunos da UERJ assim como dos pesquisadores que formam o NEPESS, com a sugestão de livros e discussões relevantes são impulsionadores e, diria mesmo, possibilitadores da execução deste trabalho.

Em Outubro, o convite para apresentar a dissertação, ainda em início de produção, no NEPESS, a reestrutura completamente. Dos oito sites pesquisados, de onde as notícias para análise foram retiradas, ficam apenas três. O site brasileiro *Lancenet!*, passa a ser estudado frente ao argentino *Olé.com* e ao norte-americano *Sports Illustrated*. A importância da Copa do Mundo para o Brasil, a relação do futebol com o mercado e as estratégias narrativas adotadas pelos jornalistas esportivos e a necessidade de dedicar espaço para apresentar os três

veículos são outras sugestões, diria mesmo, presentes, que foram dados à autora para a realização deste trabalho.

Material separado, metodologia escolhida e foco mais definido: começa a leitura da bibliografia, a análise das notícias e a produção do texto. Nesta dissertação, a análise das notícias é realizada em três esferas², sendo cada uma delas abordada em um capítulo. A primeira é a contextualização do período e do local onde as notícias foram produzidas, detalhando características do campo esportivo. Discute-se, portanto, a importância da Copa do Mundo para o Brasil e a relação do futebol com a sociedade brasileira. A apresentação dos três sites, de onde as notícias são selecionadas, é realizada e, também, seus respectivos países de origem são relacionados à prática do esporte. O terceiro capítulo refere-se ao estudo das práticas produtivas no campo do jornalismo, tendo como base o conceito de “campo do jornalismo” proposto por Pierre Bourdieu. Este, portanto, é definido e suas principais forças – os pólos econômico e ideológico – desmembradas e detalhadas. As teorias referentes às práticas produtivas no campo do jornalismo são abordadas na sequência, mapeando o trabalho dos jornalistas e seu reflexo nas notícias. Esta etapa continua no capítulo seguinte com foco no jornalismo esportivo e suas peculiaridades.

A terceira esfera da análise é referente ao estudo do conteúdo das notícias selecionadas. Essa investigação complementa e se articula com as outras duas esferas, alcançando, dessa forma, um panorama inicial, mas abrangente, acerca da produção jornalística realizada na editoria de esportes e também na forma como o Brasil é relatado através de notícias sobre a atuação da Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2010.

A investigação no terceiro nível é dividida em duas etapas. A primeira segue os critérios adotados por Nelson Traquina, pesquisador português e autor dos dois volumes do livro *Teorias do Jornalismo*, onde se realiza estudo de caso relacionado aos relatos na imprensa sobre a AIDS. Esta dissertação pretende verificar se a hipótese proposta pelo pesquisador português em seu estudo, de que jornalistas estrangeiros compartilham os mesmos valores na seleção de notícias, também se aplica no jornalismo esportivo. Usam, os jornalistas esportivos, “óculos” que os permitam enxergar o mundo de forma semelhante?

² A ideia de realizar a pesquisa em três esferas foi retirada do livro *Discurso e Mudança Social*, de Norman Fairclough.

A segunda etapa é uma análise qualitativa das matérias com o objetivo de investigar quais as categorias temáticas presentes nos relatos sobre a atuação brasileira durante a Copa 2010. A intenção é mapeá-las, compará-las e, desta maneira, investigar como o Brasil é descrito em jornais de diferentes nacionalidades e, também, avaliar as estratégias narrativas adotadas pelos jornalistas esportivos nos três sites selecionados.

Parte-se da premissa de que o estudo do texto noticioso possibilita que o investigador mapeie características da prática jornalística, da empresa onde os jornalistas trabalham e também dos valores simbólicos que os cercam. O mapeamento realiza-se através da leitura de autores importantes na área do estudo tanto do campo do jornalismo quanto do jornalismo esportivo e, também, pesquisadores focados nos estudos do futebol em si. Entende-se que, para a realização deste mapeamento, torna-se necessário descrever o campo do jornalismo, proposto por Pierre Bourdieu, e suas teorias, assim como estudar a relação entre futebol e sociedade brasileira. Além disso, são realizadas entrevistas com jornalistas dos três sites selecionados: dois do norte-americano, um brasileiro e um argentino.

A produção de uma dissertação é, além de uma proposta de investigação acadêmica, uma grande possibilidade de aprender mais sobre si. Se cabe uma autocrítica, esta seria ver refletida no texto a vontade de querer saber e dominar todos os assuntos, anseio que se fez presente tanto na escolha do tema quanto na circunscrição de um campo de estudo para a dissertação. Desde o início do mestrado, em conversas com o orientador, repetia-se a necessidade de reduzir o foco da investigação – sempre muito abrangente – e de definir um objeto e, mais que isso, de saber fazer uma pergunta. Um bom pesquisador é, antes de tudo, uma pessoa que sabe fazer perguntas. Não foi possível chegar a uma pergunta, apenas. Esta dissertação traz diversos questionamentos que podem ser resumidos em duas perguntas: os jornalistas dos sites selecionados compartilham dos mesmos valores-notícia? Como esses profissionais referem-se à Seleção Brasileira? Por isso, a análise é dividida em duas partes.

Mas, mesmo diante dessa constatação, acredita-se que este trabalho iniciou um mapeamento possibilitador de investigações futuras relacionadas ao jornalismo esportivo. Assim, além das investigações e conclusões apresentadas,

esta dissertação posiciona-se como primeiro passo da autora em sua pesquisa rumo ao doutorado e a outras etapas da vida acadêmica.